

# COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

## PROJETO DE LEI Nº 548, DE 2023

Confere ao Município de Monte Carmelo, no Estado de Minas Gerais, o título de Capital Nacional da Telha Cerâmica

**Autor:** Deputado ZÉ VITOR

**Relator:** Deputado JOSENILDO

### I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 548/23, de autoria do Deputado Zé Vitor, confere ao Município de Monte Carmelo, no Estado de Minas Gerais, o título de Capital Nacional da Telha Cerâmica.

Na justificação o autor do projeto de lei, informa que o setor cerâmico Carmelitano teve início por volta de 1920 e que vários fatores impulsionaram o crescimento do setor. Como resultado, o município de Monte Carmelo se tornou o principal centro produtor de telhas na América Latina, conquistando reconhecimento nacional.

O Projeto de Lei nº 4.533/23 foi distribuído às Comissões de Indústria, Comércio e Serviços; e de Constituição e Justiça e de Cidadania, esta última para exame de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, em regime de tramitação ordinária, e no prazo regimental não foram apresentadas emendas.

A esta Comissão de Indústria, Comércio e Serviços, cabe apreciar a matéria quanto ao mérito, nos aspectos atinentes às atribuições do Colegiado, nos termos do art. 32, XXVIII, do Regimento Interno desta Casa.

É o relatório.



## II – VOTO DO RELATOR

Monte Carmelo é um município brasileiro do estado de Minas gerais com aproximadamente 48.000 habitante, situada geograficamente na parte oeste do estado e na macro-região do Alto Paranaíba. Entre as principais atividades econômicas da cidade, está a produção de telhas, tijolos e artefatos cerâmicos. Até o início da década de 1990, o município figurava como o maior centro produtor de telhas da América Latina, dominando grande parte do território nacional, pelo poder competitivo de seus produtos e detendo, ainda que não oficial, o título de “Capital Mineira da Telha” e “Cidade das Chaminés”.

O setor Cerâmico Carmelitano, na sua forma industrial, teve seu início em meados de 1920, quando o Sr. Jorge Fernandes montou a primeira olaria, a primeira fábrica de ladrilhos e a primeira cerâmica da cidade situada na fazenda Araras. Para iniciar o funcionamento dessa cerâmica, foram trazidos especialistas da cidade de Franca, do Estado de São Paulo.

Os principais fatores que contribuíram para dinamizar o setor na região foram a aplicação em imóveis, que se tornou um grande investimento, o que só fazia expandir, a cada dia, o mercado para telhas e tijolos; a construção de Brasília, capital federal, na década de 1950, onde fornecia tijolos em grande escala; a implantação a partir dos anos de 1970 do Sistema Financeiro da Habitação e como consequência do Banco Nacional da Habitação, que fomentava a construção de casa própria.

Até hoje, as indústrias de cerâmica em Monte Carmelo têm contribuído para a geração de renda no município, bem como de proporcionar emprego para os trabalhadores.

Diante de todo contexto histórico, e pelos demais motivos expostos, votamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 548, de 2023.

É o voto.

Sala da Comissão, em 22 de março de 2024.

**Deputado JOSENILDO**

Relator

